



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Instituto de Investigação Agrária de Moçambique

Ficha Técnica

Autores

Carvalho Carlos Ecole
Hipólito Alberto Malia
Francisco Vilela Resende
Henoque Ribeiro Silva
Lincoln Zotarelli
Isabel Lavo

Colaboração

Carlos Filimone
Roseiro Moreira
Américo Humulane

Fotografia

Carvalho Carlos Ecole

Design gráfico

Marcos Vieira Niuaia

Revisão

Roseiro Moreira
Américo Humulane

Impressão

Reprografia do IIAM

Tiragem

500 Exemplares

Ano
2015



Sede: Av. das FPLM, Nº 2698

Bairro: Mavalane B - Caixa Postal 3658

Telefone: (+258) 21462241

Fax: (+258) 21461581

Email: info@iiam.gov.mz

Website: www.iiam.gov.mz

Maputo - Moçambique

O repolho de uma forma geral, é exigente em água. Deve-se manter o solo com um bom teor de humidade. Mas o excesso de humidade predispõe o repolho ao ataque de bactérias, razão para redução da produção na época chuvosa.

Deve-se controlar as doenças como podridão mole e podridão preta e diversas pragas tais como afídeos da couve, traça da couve e broca da couve. No caso de pulverização usar um molhante aderente para assegurar a boa cobertura. Para o controle químico das doenças e pragas observa as recomendações do livro – Pragas, Doenças e Ervas Daninhas nas Culturas Alimentares em Moçambique (1994).

Na colheita evita cortar as cabeças de repolho afectadas para não contaminar os instrumentos de corte. É importante que tenha caixas e sacos que empacotam 25 a 30 kg de repolho. Separa o repolho dependendo do tamanho e aparência.



REPOLHO



Variedade

TAISHITA F1

Principais características

A variedade Taishita F1 é de polinização aberta, de alta produtividade, com boa conservação e bom desempenho pós-colheita. Pode ser produzida nas duas épocas principais do ano e suas intermediárias. Possui alta resistência/tolerância a Xathomonas compestes, a altas temperaturas e a rachadura. Tem um ótimo desempenho a temperaturas intermédias (15 – 20 ° C). A cabeça tem um formato redondo de cor verde média, um peso de 3,0 a 3,5 Kg e uma produtividade que varia de 83 – 104 toneladas por hectare.

Esta variedade tem um ciclo de 80 a 90 dias no verão, e 90 a 110 dias no inverno. É uma variedade muito aceite pelos produtores pelo facto de ela satisfazer as preferências dos consumidores e dos produtores.

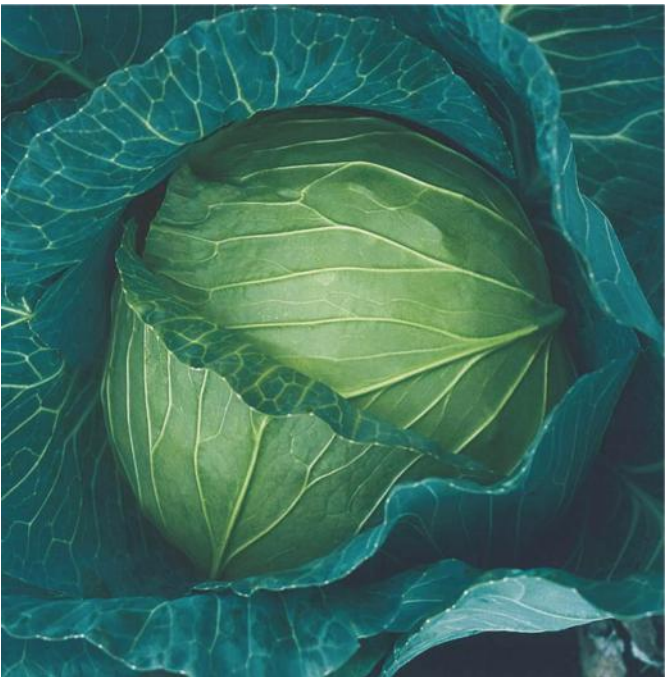


Figura 1. Vista de repolho da variedade Taishita F1.

Adaptabilidade

A variedade Taishita F1, pode ser produzida em quase todo país, nas regiões próximas das margens dos rios, em zonas baixas com águas residuais e nos tempos fresco, quente e intermediários. Exige solos leves e pesados mas, bem drenados com boa fertilidade.

Como produzir esta cultura?

Para produção em um hectare são necessários 300 gramas de sementes. Os viveiros devem ser feitos longe de outras culturas crucíferas (couve, nabo, couve-flor), e em locais arejados, sem sombra e nem plantas hospedeiras e em solos não contaminados (sem resíduos não decompostos).

As mudas devem ser transplantadas com 4 a 6 folhas definitivas (fase de estabelecimento). No campo definitivo deve-se usar um espaçamento de 1 metro entre linhas por 30 a 50 centímetros ou mesmo 50 a 50 centímetros entre plantas, dependendo da época do ano, fertilidade do solo, produtividade e tamanhos da cabeça desejado. Com espaçamentos reduzidos terá cabeças menores. Compassos largos facilitam o arejamento e evitam certas doenças.



Figura 2. Vista do repolho Taishita na Estação Agrária de Umbelúzi.



Figura 3. Vista em perfil e campo de repolho Taishita na Estação Agrária de Umbelúzi.

Os solos devem ser bem preparados para o bom desenvolvimento do sistema radicular fibroso altamente sensível à compactação.

O repolho é menos exigente à fertilidade de solo do que as outras Brássicas (couve, brócolos e couve-flor). A ordem da importância dos nutrientes é N, B, Mo, P e K, porém adubação orgânica com estrume bem curtido /compostado é vantajoso.

Para solos de baixa fertilidade recomenda-se seguir a proposta de adubação na tabela abaixo:

	Quantidades	Período de Aplicação
Adubação mineral		
Nitrogénio (N)	100 kg/ha	Transplante
Fósforo (P2O5)	50 kg/ha	Transplante
Potássio (K2O)	75 kg/ha	Transplante
Boro (B)	2 g/planta	Transplante e de 15 em 15 dias
Mo de sódio	1 g/L	Antes do transplante
NPK (12-24-12)	150 a 250 kg/ha	Adubação de cobertura com cerca de 20 a 50 kg de Urcia ou Sulfato de Amónio
Adubação orgânica		
Estrume de curral bem curtido	3 ton/ha	Adubação combinada com adubação mineral de fundo